



GOVERNO DE
PORTUGAL



Direção – Geral da
Administração Escolar

SESSÕES DE TRABALHO ***PERÍODO PROBATÓRIO***

Lisboa, 8, 10 e 11 de maio de 2018

Lília Vicente

Fernando Alexandre



GOVERNO DE
PORTUGAL



Direção – Geral da
Administração Escolar

Princípios e Objetivos

PRINCÍPIOS ORIENTADORES



Sessões de Trabalho: Período Probatório

OBJETIVOS DA SESSÃO DE TRABALHO

- **Contribuir para a análise reflexiva das práticas dos docentes.**
- **Fomentar a gestão integrada da informação e dos dados relativos à ação do docente em probatório, de acordo com as suas diversas áreas de intervenção.**
- **Promover a articulação dos intervenientes no processo de avaliação do desempenho dos docentes em probatório.**



GOVERNO DE
PORTUGAL



Direção – Geral da
Administração Escolar

Plano Individual de Trabalho

Dimensões da atividade a desenvolver:

- Científica e pedagógica
- Participação na escola e relação com a comunidade
- Formação contínua e desenvolvimento profissional

Elementos de referência:

- Projeto Educativo – Objetivos e Metas
- Perfil de Desempenho Docente
- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Aprendizagens Essenciais
- PNPSE
- Princípios da Flexibilização Curricular
- Parâmetros definidos pelo Conselho Pedagógico

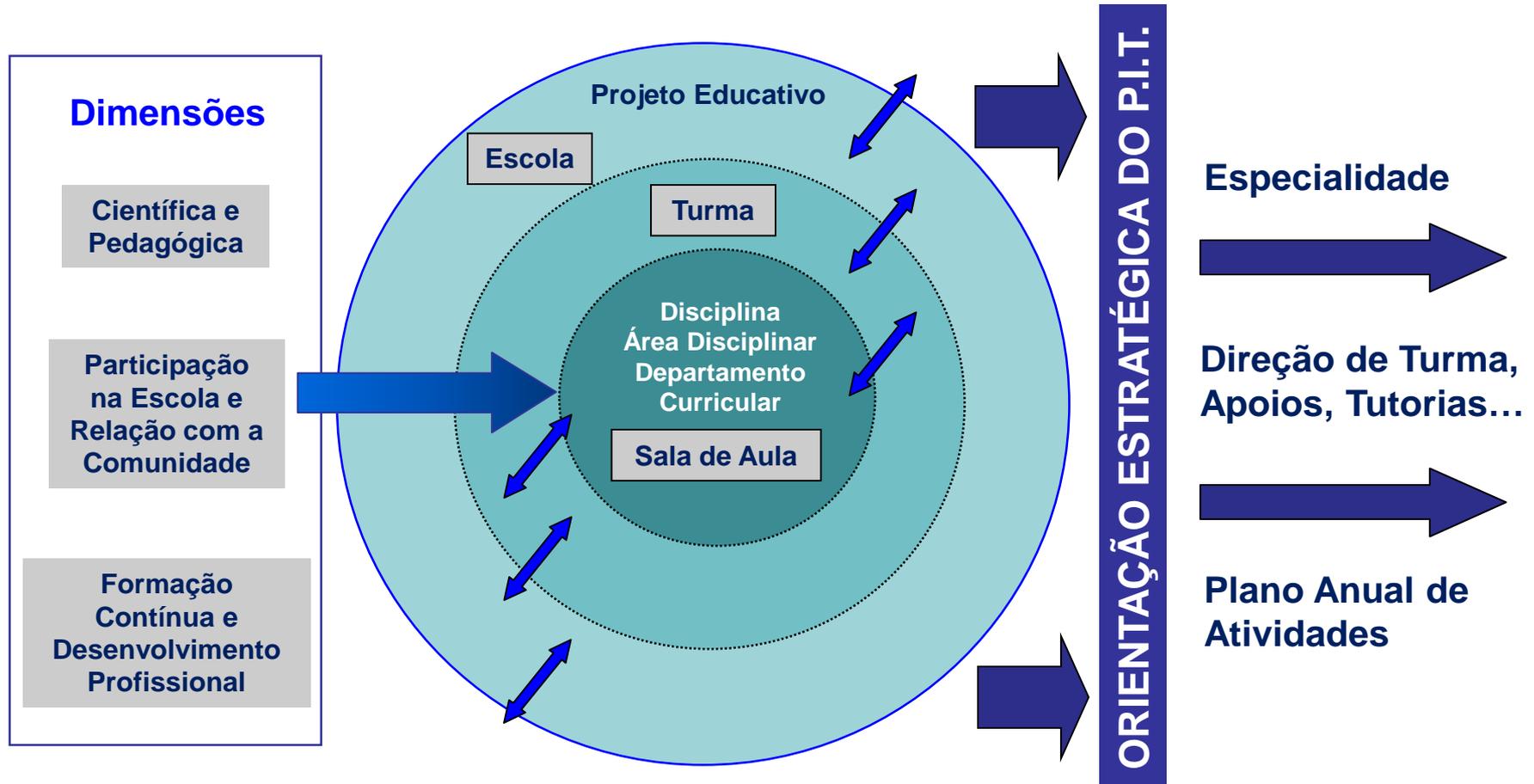
ESTRUTURA DO P.I.T.

- ✓ **Introdução [Fundamentação]**
- ✓ **Objetivos**
- ✓ **Orientação estratégica/Ações/Atividades**
- ✓ **Recursos**
- ✓ **Processo de hetero- e de auto-avaliação**

RECOLHA E REGISTO DE INFORMAÇÃO

- ✓ Práticas e progressos realizados pelo professor em PPb
- ✓ Elementos para o apoio e consecução das metas e objetivos fixados
- ✓ Fontes de informação diversas
- ✓ Ideias para a melhoria e desenvolvimento da prática
- ✓ Promoção da identidade profissional do docente

QUADRO GLOBAL DE DESENVOLVIMENTO DO P.I.T.



OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO REFLEXIVO

Atividades — níveis de desenvolvimento da reflexão crítica	Tópicos de avaliação
<p><i>Descrição</i></p> <p>Demonstra ter consciência dos traços mais importantes e relevantes quer de si próprio, quer da situação — inclui perceções e pensamentos relativos a tópicos complexos e a dilemas; i. e., <i>o quê, quem, quando, onde?</i></p>	<p><i>Identificação, definição</i></p>
<p><i>Análise crítica</i></p> <p>Explora tendências e argumentos — v. g. sensações, ações, decisões, etc. Desafia ou questiona as hipóteses fundamentais, o saber, a experiência, entre outros; i. e., <i>como, porquê?</i></p>	<p><i>Análise, apreciação crítica</i></p>
<p><i>Avaliação</i></p> <p>Ajuíza <i>inputs</i>, deliberações, decisões e resultados; incorpora ideias, informação, saber, experiências, valores, riscos, outros atores profissionais e autoridades. Apreende os problemas mais relevantes, contextos mais abrangentes e diferentes perspetivas; i. e., <i>em que medida...? ou o que acontecerá se...?</i></p>	<p><i>Avaliação, juízo introspetivo, síntese, criatividade</i></p>
<p><i>Aprendizagem</i></p> <p>Produz e avalia novas abordagens, perspetivas, soluções criativas e/ou originais, o desenvolvimento, a mudança ou a aprendizagem de novas práticas, métodos e valores; i. e., <i>o que é que tal significa para a minha prática profissional...?</i></p>	<p><i>Desenvolvimento pessoal e saber prático; responsabilidade pessoal e profissional.</i></p> <p><i>Competência profissional, desempenho, análise crítica</i></p>